

Em Destaque

Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos - Curso Tecnológico de Comunicação - Clube de Jornalismo

E o Vencedor é... Luís de Matos

Mestre da Arte da Ilusão

"O MÁGICO DO ANO"

O ilusionista português foi considerado o mágico do ano pela academia de Hollywood, o êxito de uma carreira que se iniciou aos 11 anos.

Quando receber o prémio, "Mágico do Ano", da Academia de Hollywood, Luís de Matos, terá a oportunidade de agradecer às pessoas que o incitaram a seguir a carreira.

Aos 12 anos abriam-se as portas para um futuro promissor, através de um programa "A Hora dos Talentos" do Canal 1 da RTP. O jovem Luís deu a conhecer o seu dom. Mal sabia o apresentador que as mãos do miúdo iriam valer mais tarde 150 mil contos no seguro.

Luís lembra-se com nitidez acutilante da infância na Tojeira, entre Coimbra e Tomar, de não gostar de jogar à bola e do Amanhecer, o grupo

de teatro e variedades da vila que lhe permitiu, «enquanto filho único, sair de baixo das saias da mamã». Foi aí que conviveu com Serafim Afonso, um rapaz que tocava alguns instrumentos musicais e que também praticava ilusionismo.

Através de uma cartola azul emprestada pelo Dr. Condorcet, colega dos pais, ambos professores do ensino básico, medalhas de cartolina, lenços da mãe e dois bancos fez a sua primeira actuação pública, na festa de Natal da escola.

Mais tarde, o seu tio Alfredo construiu-lhe a primeira mesa de mágico e os pais deram-lhe, pelas notas que obteve na primária, a caixa «supercordas» comercializada por Savil, um mágico da velha guarda. Nessa altura o seu nome artístico



(última página)

À porta do segundo Milénio

A contagem decrescente para o ano 2000 está a gerar uma grande expectativa no Mundo.

A verdade é que esta passagem do século e do milénio desperta todo o tipo de conjecturas, sonhos e pesadelos sobre o futuro do planeta. O ano 2000 vai ser o ponto de viragem na História da Humanidade? Em que condições estamos a conduzir o planeta para o próximo milénio?

A chegada do ano 2000 vai ser comemorada com grandes festejos. Mas essa passagem não significará nem a vinda do paraíso nem a desgraça na Terra...

Já na Idade Média, perante a aproximação do ano 1000, se verificou uma onda de agitação e medo em que bruxos e adivinhos, trovadores e monges errantes aproveitaram o desassossego das mentes para criar mitos de fim do mundo e de eras fantásticas, povoadas de monstros e de outras fantasias que viriam com o primeiro milénio.

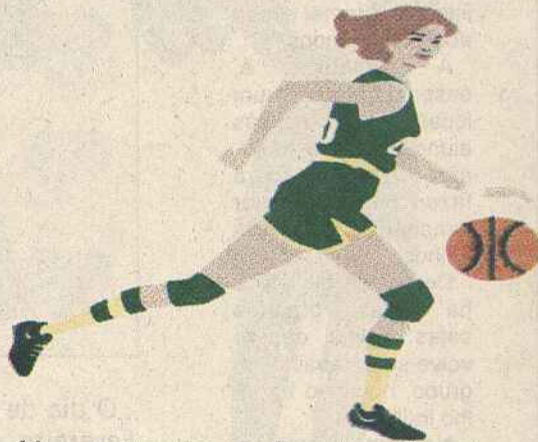
Hoje, passados mil anos, o pensamento científico transformou-se muitíssimo, mas as pessoas parece terem necessidade de monstros e profecias que dêem mais colorido a esta nossa era da cibernética "em tons de cinzento".

Na passagem para o ano 2000 poderão surgir alguns problemas técnicos, no campo da informática, em que alguns computadores não estão preparados para actualizar a data.

De qualquer formá, o tempo não pára.

*Nuno Póvoa 12ºE

PAVILHÃO PARA BREVE



No passado mês de Agosto, começaram, na escola, as obras para a construção do Pavilhão Gimnodesportivo que acolherá to-

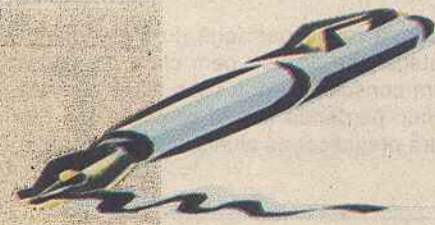
das as actividades desportivas da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

Com este novo empreendimento, a escola ficará mais completa já que, apesar de ser uma escola com instalações modernas, não possui ainda todas as instalações necessárias. Uma delas era um Pavilhão Gimnodesportivo, que funcionará como espaço polivalente.

Pensó que com este e outros problemas resolvidos a escola ficará melhor e mais atractiva para os alunos.

*Carlos Gonçalo Fernandes, 11.ºG

Sonha!
Inventa um alfabeto
De ilusões...
Um a-bê-cê secreto
Que soletres à margem das lições.



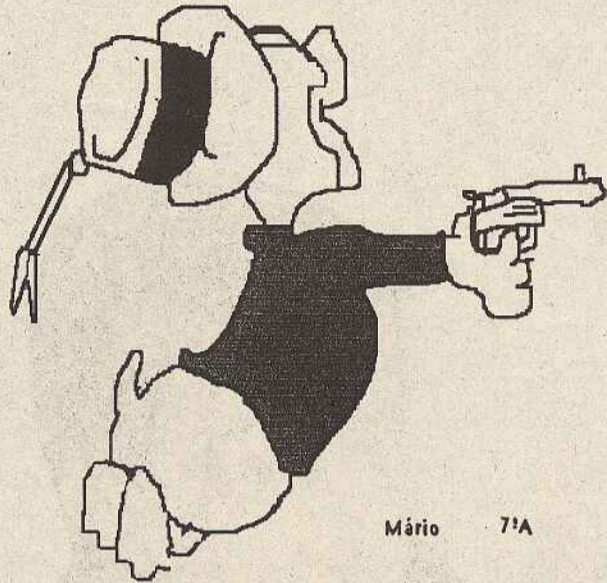
MIGUEL TORGA

O Carnaval na Escola

No dia 12 de Fevereiro de 1999 realizou-se, na nossa escola, um desfile de máscaras de carnaval dinamizado pelos professores de Educação Visual, Geografia e Educação Física, tendo participado todas as turmas do 7º Ano. O desfile realizou-se no corredor central, entre os pavilhões da escola. As máscaras participantes

foram elaboradas pelos alunos do 7º Ano, nas aulas de Educação Visual.

O clube de rádio encarregou-se da animação e todos dançaram ao som de Daniela Mercuri.



Houve um prémio para a melhor máscara do desfile. O aluno Mário André Paulo Luís, do 7ªA, ganhou o primeiro prémio. Foi uma tarde divertida e os alunos das turmas do 7º ano tiveram oportunidade de mostrar os seus trabalhos a toda a escola.

*Clube de Jornalismo

A Biblioteca e os seus atributos

A biblioteca desta escola está instalada no Bloco A, onde ocupa um lugar de destaque. A sala é grande, tem aquecimento e está alcatifada. Ai encontram-se cerca de 5000 livros, que englobam vários tipos, entre eles as Enciclopédias Didácticas, os Atlas ou os Dicionários. Existem também quatro computadores: dois estão destinados a servir os alunos e professores para a execução de trabalhos, um encontra-se estragado e, por último, o melhor está ligado à Internet sendo acessível a todos.

A biblioteca é, essencialmente, um local procurado pelos alunos para estudar, mas também para fazer pesquisas, ler jornais e fazer os trabalhos.

Dentro da biblioteca há duas grandes salas: numa desenvolve-se o trabalho em grupo, noutra o trabalho individual.

Na minha opinião, para que a biblioteca fosse mais completa, deveria ter mais computadores e um professor permanente para tirar dúvidas aos alunos.

*Gonçalo, 11.º G



A nossa escola é um bem a preservar

A nossa escola, primeiro que tudo é um bem a preservar, mas o pior é que todos os alunos conhecem, certamente o significado da palavra "preservar". No entanto, a escola onde estudamos já não tem as condições que tinha, pois há material estragado (estores, cadeiras, mesas) e, como tal, não nos sentimos tão confortáveis como desejariamos. Muitos destes estragos ficam a dever-se a alunos que fazem dos piores estragos que possamos imaginar.

O que estou a escrever pode até ser muito aborrecido para aqueles que não cometem esses actos prejudiciais para a escola. Mas a verdade é que os culpados deverão repensar as suas atitudes...

Devemos tomar consciência de que é este local que nos fornece condições para a realização dos nossos estudos, que nos servirão mais tarde para poder exercer uma profissão de valor.

Aqui podemos realizar uma parte de um sonho que desejamos ver realizado. Isto para alguns, claro, pois há outros que andam na escola e ainda não definiram bem a profissão que tencionam vir a ter e ainda existem aqueles que efectuem os estudos por mero acaso, ou seja, não têm mais nada para fazer ou não querem trabalhar. Assim, decidem ir para a escola apenas com a finalidade de fazer um "roteiro turístico". Este é outro grande problema pois esses alunos faltam às aulas estando a fazer gastos financeiros desnecessariamente e, quando resolvem ir às aulas, não percebem patavina do que o professor está a explicar, atrasando assim a matéria, o que prejudica os colegas.

Resumindo, a mensagem que eu pretendia lançar e que gostaria que ficasse bem clara para todos é que tenham consciência dos seus actos em relação à escola, não perdendo tempo com atitudes que só servem para prejudicar os alunos e a si mesmos.

*Lina Martins, 10ªF



A escola onde estudamos já não tem as condições que tinha, pois o material foi-se deteriorando...

Níveis de língua Acção de Formação de Português

A noção de nível de língua implica uma hierarquia dos usos linguísticos, cujo pormenor e ordem variam com as normas sociais e estéticas do grupo sociolinguístico. É segundo esta hierarquia que se oporá "ignorante" (Linguagem corrente) a "idiota" (Linguagem popular) e a "ignoro" (Linguagem cuidada).

Um exemplo da utilização dos diferentes níveis de língua para fazer referência à mesma situação é o seguinte:

Popular: - O homem está borracho.
Familiar: - O homem está bêbedo.

Corrente: - O homem está embriagado.

Cuidado: - O homem está etilizado.

Este tema, Níveis de Língua, foi apresentado aos alunos do 7º Ano, numa acção de Formação, no dia 9 de Fevereiro, às 16.15 horas, dinamizada pelos professores do Núcleo de Estágio de Português, tendo sido oradora a Professora Doutora Carmen Gouveia, da Faculdade de Letras de Coimbra.

*Tiago Simões Francisco, 7ªA

Horários Escolares

São os horários escolares que regem a vida dos estudantes ao longo de muitos dias, durante muitos anos. Mas, serão sempre esses horários os mais indicados para os alunos e professores? Não, nem sempre.

É o caso do ano lectivo 98/99 na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, onde uma grande parte das turmas têm horários que não lhes permite ter tempo para nada.

A maioria dos alunos acabam as aulas à última hora, tendo de chegar tarde a casa e não ter tempo para estudar. São horários que têm dois ou três furos entre uma aula e outra, e o que é que isso nos permite fazer? Não sei!

A intenção dos senhores que elaboraram esses horários com tantos furos pelo meio, era obrigar-nos a estudar, mas isso não vai acontecer, pois estudar é um acto que tem de ser feito de livre vontade. E esses furos vão levar a um aumento das faltas, pois tendo tantos espaços mortos antes de uma única aula ao fim da tarde, os alunos vão para casa e... faltam!

Ao ter tantos furos entre as aulas, os alunos perdem a pouca vontade que já

tinham de ir para as aulas, e quando chegam a ir, vão quase a dormir.

E tempo para actividades extracurriculares? Não há.

E desporto escolar? Pois é, não há.

É simples, não temos tempo para nada!

Finalizando, só posso dizer que apenas consigo encontrar aspectos negativos nestes horários que vão aumentar o desinteresse pelas aulas, e um consequente aumento do insucesso escolar, visto não existir tempo para estudar no sossego do nosso lar!

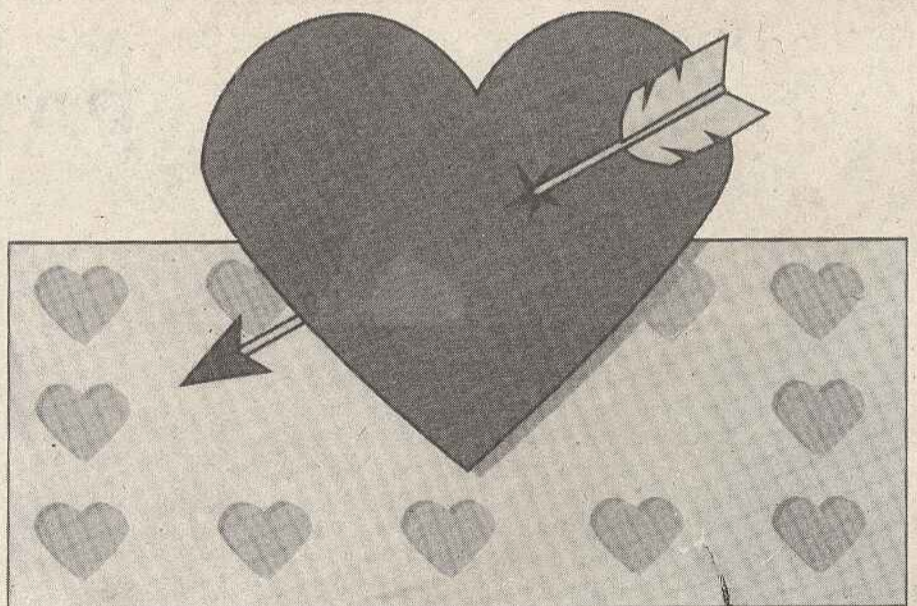
É por isso que todos nós temos de demonstrar o nosso desapeço para com estes horários, a fim de os melhorar.

*Bruno Silva, 11ªB

Nota: Este texto foi elaborado no contexto do texto argumentativo aquando da leitura do "Sermão de St. António aos Peixes".

Uma contra-argumentação será, sem dúvida, bem vinda!

Corações para festejar o amor



O dia de S Valentim ou Dia dos Namorados festeja-se no dia 14 de Fevereiro.

É um feriado em honra dos apaixonados. Nesse dia, os namorados enviam cartões ou prendas para exprimir o seu afecto. Este é um costume que se estendeu desde os países nórdicos a todo o mundo ocidental. Na Inglaterra, os cartões são chamados "Valentines" e têm muitas vezes a forma de corações para representar o amor. O feriado deriva da festa da Roma antiga designada por "Lupercalis" (15 de Fevereiro). Esta festa foi associada gradualmente ao dia da celebração de dois mártires Romanos, ambos chamados Valentim, a 14 de Fevereiro.

S. Valentim é considerado tradicionalmente o santo patrono dos apaixonados. Por isso, este ano houve outra vez, troca de correspondência entre os alunos da nossa escola.

*Daniela Hortelão, Clube de Jornalismo

Com Faltas e Carências A Escola Continua a Funcionar

Realizámos uma entrevista ao Presidente da Comissão Executiva Instaladora da escola, professor Rui Prata, tentando saber quais os problemas com que se depara a gestão de uma escola e que mais afectam o seu funcionamento.

- **Quais são as medidas que estão a ser tomadas pela CEI para ajudar os finalistas?**

A CEI apoia os finalistas de várias maneiras: assim, de modo a possibilitar as suas reuniões, são-lhes cedidas salas, fazendo também apelo para que sejam originais no que pretendem. A escola poderá contribuir com alguma sugestão, contudo incentiva-os para que não se limitem a copiar o que foi feito nos outros anos, ou seja, devem marcar presença na escola pela originalidade naquilo que pretendem fazer.

Prestará também apoio financeiro pagando parte do livro de finalistas.

- **Quais são as medidas que estão a ser tomadas pela CEI para ajudar a associação de estudantes?**

A CEI já disponibilizou uma sala à associação de estudantes, no bloco do refeitório, para, deste modo, se aproximar dos alunos e não haver problemas de barulhos ou incómodos, como se notava quando estava no bloco C. Ajudou na aquisição e reparação de alguns materiais (mesa de ping-pong), mas acima de tudo, apela à responsabilidade dos alunos, alertando-os para os seus direitos e deveres na escola.

Congratula também os alunos pelo facto de se preocuparem com a conservação do material exposto, concretamente com o uso civilizado dos cacifos.

- **Como é que estão a decorrer as obras no novo pavilhão e quando está prevista a sua finalização?**

Quando se iniciaram as obras, estava prevista a sua finalização para 31 de Dezembro de 98. Contudo, neste momento, dizem os responsáveis que deverá estar pronto em Março. Quando chegarmos a Março, veremos para quando prevêm a sua finalização.

- **Quais são os problemas mais graves que a CEI tem de enfrentar em relação a alunos, professores e funcionários?**

Em relação aos alunos existe alguma falta de civismo, mau comportamento e indisciplina. Alguns dos problemas são a presença incómoda de pes-

soas estranhas à escola em frente do portão, o que poderá desencaminhar os alunos.

No que respeita à relação com os professores, esta é, de um modo geral, salutar, podendo haver, no entanto, alguns "conflitos de ideias" próprios da prática docente.

Em relação aos funcionários, o relacionamento é bom. O único problema que se coloca é em relação ao número insuficiente de funcionários, o que obriga a um maior esforço da parte de cada um deles no cumprimento das suas tarefas.

Seria óptimo que a escola pudesse contratar mais funcionários, pois desta maneira, melhor se satisfaziam as necessidades da escola e dos alunos: o bar estava aberto mais tempo, bem como a biblioteca e a vigilância do recinto escolar poderia ser mais eficaz.

- **Quem financia a escola?**

A escola é financiada pelo Estado. Todos os anos a escola faz um projecto de orçamento, tendo em conta as várias necessidades em diferentes rubricas: luz, água, telefone, visitas de estudo, aquisição de material didáctico, etc.



Contudo, o Estado não dá todo o dinheiro que a escola necessita. Isto implica que a gestão dos recursos fi-

nanceiros seja muito "apertada", sabendo à partida que o dinheiro não dá para tudo.

Além do financiamento do Estado, a escola também tem capacidade de gerar algumas verbas, ou seja, de gerar receitas próprias. Estas derivam de aluguer de instalações, do lucro que o bar possa dar nalguns produtos, das multas que se pagam, dos donativos que qualquer instituição possa dar, etc.

Todas estas verbas têm que ser bem geridas para que possam ser suficientes para sustentar as necessidades da comunidade escolar, mas como todos sabemos, é sempre necessário mais alguma coisa...

- **Há falta de segurança dentro e fora da escola?**

No que respeita ao nível externo da escola, sinto-me preocupado com a presença constante de pessoas estranhas à escola, em frente do portão, pois, como não têm nada de bem para oferecer como pessoas, fazem um autêntico desfile de vaidades com os seus automóveis e motoretas, importunando quem realmente quer aprender e ter algo de bom para dar.

Contudo, já foram tomadas algumas medidas para a resolução deste problema e para a frequência indevida de alunos menores em bares à volta da escola.

- **Há falta de material didáctico na escola?**

Há. Devia haver mais e melhores computadores, mais televisões, aquecedores, mesas e cadeiras. A escola tem vindo a tentar resolver esses problemas, contudo, os pedidos feitos às entidades competentes nesse sentido, nem sempre são satisfeitos.

- **Quais são os principais problemas que se deparam na gestão de uma escola?**

Os principais problemas são a falta de recursos materiais e financeiros.

- **Sr. Presidente, quais são os projectos que estão em mente para serem realizados a médio e longo prazo?**

Os projectos que estão em mente são os que dizem respeito a toda a comunidade escolar, isto é, o cumprimento do plano anual de actividades da escola bem como do projecto da área-escola. Conjuntamente com os serviços de psicologia e orientação, há projectos no sentido de uma melhor orientação dos alunos, concretamente através da aquisição de algum material necessário.

Por fim, há também outros projectos que se vislumbram no horizonte, mas logo veremos...

Nuno Hugo - 12ºE

OPINIÃO

Porquê...Tanta Destruição?

Todos assistem à destruição parcial da nossa escola e apenas alguns fazem algo para remediar, consertar ou até impedir certos actos de vandalismo. Mas será que quem tenta impedir estes actos sabe a razão pela qual eles sucedem?

O que é que levará um aluno a destruir os cacifos quando precisa deles?

Agora, este problema dos cacifos já está resolvido, e até bem resolvido, pois desta vez "meteram a mão nos bolsos" dos alunos, fazendo-os pagar uma caução de mil escudos para os obter, o que os faz pensar duas vezes antes de os destruir.

Outro problema bem visível é o da destruição dos bancos que se encontram espalhados pela escola. Ninguém "apontou o dedo" a ninguém apesar de ser dado adquirido que foi mais um acto de vandalismo, mas o problema também já está a ser resolvido pelos alunos da disciplina de Trabalhos Manuais.

Se nos questionarmos acerca das razões que levam os alunos a agir de forma tão "selvagem" podemos deparar-nos com razões, que para alguns são pouco aceitáveis, como por exemplo: o querer dar nas vistas e ser conhecido pelos colegas tentando não chamar a atenção dos professores e funcionários; o sentir-se preso e oprimido pela escola e pelos colegas. Tudo isto devido ao facto de os alunos ficarem retidos no recinto escolar durante as horas livres e nos finais de período. Mas para certos actos destrutivos a única razão encontrada é "insanidade mental".

Verdade seja dita, os problemas de destruição do material escolar já foram muito piores.

Caros colegas "vamos pôr a mão na consciência": andamos a destruir a escola onde nos preparamos para o futuro. Por favor, vamos tentar melhorar as condições da nossa escola melhorando o ambiente escolar.

Basta pensar que o que destruímos nos faz falta.

**João Angelo, 12.º E*

Natureza e desporto em conjunto.



O Grupo de Desportos Grandes Espaços vai promover, na escola, novas modalidades: rappel, slide, escalada, campismo, pedestrismo, pioneirismo e orientação. Com estes desportos pretende-se fazer com que os jovens pratiquem desporto e, ao mesmo tempo, entrem em contacto com a natureza.

O grupo conta com a participação e ajuda do Grupo de Espeleologia de Figueiró dos Vinhos e também com os professores de Educação Física da Escola. Estas actividades podem ser efectuadas por alunos a partir do 10.º ano de escolaridade, sendo iniciadas por uma primeira fase de formação teórica a que se segue uma segunda fase prática.

Participal Vem descobrir a natureza.

**João Simões, 10.º F*

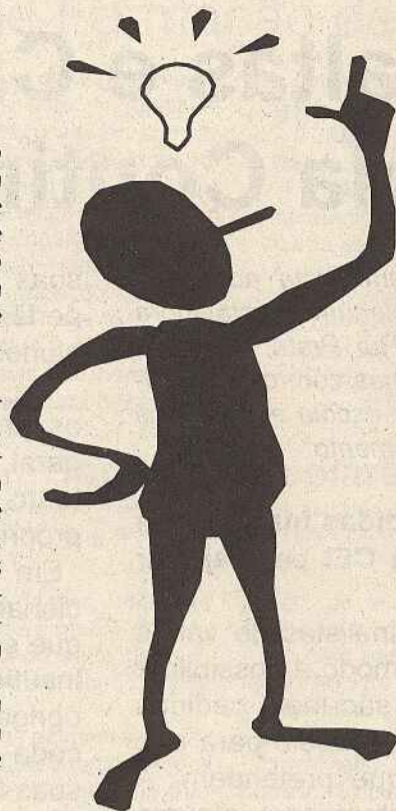
À Hora de Almoço

No fim de uma manhã cheia de aulas e de tanto trabalho e concentração chega finalmente a hora de ir almoçar! Imagino que tanto seja ao meio-dia como à uma da tarde, o que queremos fazer é "atacar" a comida.

Como deveriam saber, há uma regra a cumprir, mas que não é respeitada por uma maioria de incivilizados. Esta regra é muito simples de cumprir, ora vejam: só é preciso deslocarem-se em ordem na bicha e não se meterem à frente dos outros. Tenho a certeza absoluta que a comida não evapora e que chega para todos, ou seja, ninguém vai morrer por não comer antes dos outros. Se alguém se mete à tua frente, tu gostas? O que fazes? É claro que não aceitas essa ideia, então porquê comportares-te infantilmente? Acho que é hora de reflectir um pouco (se possível) e agir como alguém civili-

zido. Se isto não resultar, seria uma excelente ideia a de colocar um vigilante para meter respeito e ordem na fila (mas entendo que isso seria péssimo, que vos parece?)

No que diz respeito à higiene, acho muito interessante a maneira como alguns se comportam à mesa. Imagina que estás sentado calmamente e, de repente, levás com um pedaço de pão, uma azeitona ou uma peça de fruta na cabeça, ou que



algo cai dentro do prato. Qual seria a tua reacção? Francamente, também fazem isso em casa ou num restaurante?! Na minha opinião, deveriam comportar-se civilizadamente, pois somos pessoas civilizadas, ou não? Se o que estou a dizer-te está a entrar por um ouvido e a sair por outro, concerteza estou a falar com uma pessoa ignorante. Se este problema não tiver saída, seria bom que a C.E.I. tomasse conhecimento do assunto e pusesse alguém de vigia, já que alguns de vós gostam desta ideia, não é mesmo?

**Suzana Simões, 12.º F*

Biblioteca - Um local importante



Quando os alunos têm algum furo e não têm onde gastar esse tempo, podem dirigir-se à biblioteca, onde se podem descontrair, lendo um bom livro. Nesse local os alunos encontram todo o tipo de livros, podem lê-los aí, ou então levá-los para casa, tendo um prazo para os devolver.

Para os que não fazem os trabalhos em casa podem fazê-los na biblioteca, pois aí encontram uma sala própria para esses fins. Aqueles alunos que necessitam de informação, para fazer eventuais trabalhos para diversas disciplinas, podem colher essa informação na biblioteca, com a ajuda da Srª D.ª Paula, a funcionária responsável por esse local. Também podem pesquisar no computador que se encontra ligado à INTERNET.

A biblioteca é um local muito importante nesta escola: tanto alunos como professores encontram aqui um sítio onde podem descansar, recolher informação e procurar material de consulta.

Como vêem, é por estas e mais razões que a biblioteca é um dos locais mais importantes da escola, e que o digam os alunos que a frequentam todos os dias.

**Armando Dias, 11.º G*

As más condições de abrigo para a chuva



A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos é um local com más condições de abrigo para a chuva: quando chove e faz vento não se pode sair dos blocos porque se corre o sério risco de apanhar um grande banho. Isto acontece porque a cobertura do átrio não tem nenhuma protecção "contra" o vento e quando chove, este faz com que a água chegue a quase todos os locais do recinto.

Mas este é um problema que não se verifica só nesta escola, muitas outras têm problemas semelhantes, que deixariam de existir se construíssem protecções para o vento e chuva.

**Rui Coelho, 11.º G*

Inter-Turmas



Para quem gosta de desporto e em especial de futebol, o inter-turmas é uma grande oportunidade para o praticar.

Consiste em cada turma fazer uma equipa de futebol de cinco elementos (femininos e masculinos) que posteriormente irá jogar com uma equipa rival, sendo eliminada a que perder. Não pode haver empates e se estes se verificarem, no final dos vinte minutos, passa-se ao sistema de "morte súbita".

Os árbitros são alunos da escola. Cabe ao capitão de cada equipa "tomar conta" dos balneários e resolver eventuais desavenças. Os organizadores são os professores de Educação Física.

**Dora Duarte, 11.º G*

Informática como Método de Trabalho

A informática é uma daquelas coisas em que a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos se mantém sempre actualizada. Esta escola tem algumas salas com computadores para uso dos alunos nas aulas das disciplinas de Tecnologias (TEC) e de Trabalhos de Aplicação (TAP). Na Biblioteca também estão alguns computadores para uso de professores e alunos na elaboração dos seus trabalhos.

A Internet é onde os alunos e professores gostam de passar mais tempo. É um local que se pode caracterizar como um passatempo, um local para exploração de informação, mas é mais um local usado para entretenimento.

A escola, apesar de ter alguns computadores obsoletos, tem um grande e prestigiado sistema de informação.

**Rui Coelho, 11.º G*

A ESCOLA É DE TODOS

No decorrer do ano lectivo, temos assistido, na escola a alguns actos pouco usuais em pessoas com civismo. Referimo-nos ao material escolar, como é o caso de aparecerem bancos partidos, cacifos amolgados, mesas e cadeiras riscadas, por exemplo.

Pretendemos que a escola não seja só um local de estudo, mas também um lugar de convívio, de lazer e de educação.

Quem quer que seja, deve respeitar as normas estabelecidas pela comunidade escolar, comportando-se de uma forma correcta e educada como qualquer outro bom cidadão.

(continua na última página)

Bichas Intermináveis e falta de civismo

Actualmente, um dos problemas com que a nossa escola se depara são as bichas enormes no refeitório e sobretudo a falta de civismo existente. Quando chega a hora de almoçar os alunos vão a correr, esfomeados, e o pior é que a maioria dos alunos se comporta de uma maneira não muito correcta tanto na bicha do refeitório como a comer.

Quando falo em comportamento, dirijo-me àqueles que a comer, atiram pão uns aos outros, fazem um barulho ensurdecador, enfim, fazem coisas como uns incivilizados.

Achas isto bem? Penso que não.

Atitudes como estas não dignificam nada a comunidade escolar.

Para resolver este problema e para que seja de certa forma atenuado, é preciso, na minha opinião, pôr um funcionário a vigiar este tipo de comportamentos.

Outro aspecto importante a implementar seria o seguinte: quando os alunos se comportassem dessa forma, deveriam ser repreendidos e sancionados.

Aqui fica uma chamada de atenção para que no futuro não aconteça este estado de coisas.

**Miguel Alexandre, 12.º F*

Revisão da Constituição de Moçambique Anteprojecto

Em Moçambique, a mudança do regime presidencialista para semi-presidencialista, é uma das grandes novidades do anteprojecto de revisão da Constituição de Moçambique, em debate público até Março.

Através das propostas formuladas no documento, a Assembleia da República passa a ter maior intervenção no controlo e fiscalização da actividade política do Governo. O Primeiro-Ministro terá de responder perante o Parlamento e o Presidente da República deixa de ser o chefe do Governo, como está descrito na actual Constituição aprovada em Novembro de 1990.

O anteprojecto, elaborado pelos partidos de maior relevo do país, a Frelimo, a Renamo e a União Democrática, transfere o poder da Presidência para a Assembleia da República. Esta ideia de separar os poderes executivo, legislativo e judicial ficou sublinhada na Constituição de 1990, com o fim da carga doutrinária socialista, que passava pelo centralismo económico.

No anteprojecto, Moçambique

está definida como sendo um estado laico, introduzindo novas informações nos capítulos das relações internacionais e de cooperação.



No entanto, foi aprovada na Assembleia da República, uma nova lei eleitoral que muda o actual quadro jurídico das eleições gerais e presidenciais em 1999. No fim desta aprovação, a União Europeia, anunciou em Maputo, que está disponível para contribuir com 30 milhões de dólares, para o financiamento dos processos eleitorais orçados em cerca de 45 milhões de dólares.

*Armando Dias, 11°C

Giuseppino Panini O Rei dos Cromos Morreu

Giuseppe Panini que tinha 71 anos, era conhecido pelo rei do cromo e morreu em Modena, no norte de Itália.

A história deste italiano começa aos 16 anos quando deixou a sua pobre aldeia de Maranello, para procurar trabalho. Aos 30 anos era já um dos maiores e mais ricos empresários do país.

Conhecido como "Giuseppino", cedo se apercebeu que não conseguia adaptar-se a um ambiente fechado. Assim escolheu a rua para trabalhar, tendo sido dono de um quiosque.

Um sucesso espontâneo

Este italiano inventou as promoções, oferecendo dois livros pelo preço de um. Dai surgiu a ideia de acrescentar ao pacote um envelope-surpresa que continha cromos ou outros brindes.

O sucesso dos cromos nasceu quando Panini teve a ideia de os comercializar sob a forma de pacotinhos, com cinco ou seis imagens misturadas ao acaso e destinadas a serem colecionados em álbuns.

O enorme sucesso que depois atingiu fê-lo conhecido em todo o mundo. As suas primeiras colecções retratavam jogadores de futebol da I divisão, sucedendo-se depois as estrelas do ciclismo, do voleibol, do basquetebol e dos heróis da



MICKEY Rui Miguel A. do Nascimento
Lopes, nasceu em Coimbra a 72.03.22, pesa 68kg, mede 1,73m. Médio. Nº 22



televisão.

Durante um quarto de século foi presidente do Volley Clube de Modena e um patrocinador da modalidade.

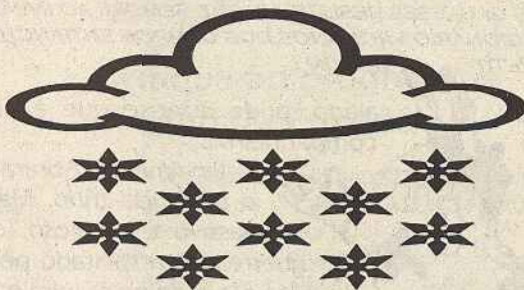
Um lugar no coração

Panini conservou um lugar especial no coração de milhões de europeus, que lembram com ternura e emoção as horas passadas nos recreios e nas ruas a trocar, vender, comprar e jogar as imagens dos futebolistas da época.

Pelos vistos, foi também colecionador dos seus próprios cromos, pois tinha uma colecção de 750 mil. A maior do mundo!

*Suzana Simões, *Miguel Alexandre, 12°C

Mau tempo origina tragédia A Europa é atingida por nevões e avalanches



O centro e o norte da Europa têm sido atingidos pelo mau tempo, nestes primeiros meses do ano. A grande intensidade dos nevões e do vento já provocaram dez mor-

tos em França, tendo paralisado a circulação automóvel e ferroviária. Esta tragédia parece ter sido provocada por uma avalanche no Vale de Chamonix.

Registaram-se também vários nevões no túnel do Monte Branco, em Itália, que foi temporariamente encerrado.

Outras regiões da Europa foram também vítimas do mau tempo, tais como: Áustria, Eslovénia, Croácia, Holanda, Finlândia e Rússia. Em todas elas foram afectados os transportes e as comunicações.

*João Paulo Fernandes, 12°C

Lixo Tóxico Co-Incineração de resíduos perigosos em Maceira e Souselas A RIFA SAIU AO CENTRO DO PAÍS

Uma onda de protestos e de indignação tem vindo a crescer no centro do país, causada pela decisão da ministra do Ambiente Elisa Ferreira. Na base desta decisão estava a co-incineração de resíduos perigosos, nas cimenteiras de Maceira-Liz e Souselas.

As populações revoltaram-se e protestaram publicamente, afirmando que o perigo da co-incineração, para a saúde pública, é enorme.

Após meses de ansiedade, a ministra do Ambiente Elisa Ferreira, anuncia, no dia 28 de Dezembro, o local onde irá ser feita a queima de lixo tóxico perigoso.

Mal foi conhecida a decisão do Ministério do Ambiente, as populações de Souselas e Maceira manifestaram o seu desagrado em relação à co-incineração nas suas cimenteiras.

Souselas e Maceira são duas regiões do Centro do País onde já se registam altos níveis de poluição. Mas Elisa Ferreira argumenta que as duas localidades vão beneficiar com a escolha, pois serão requalificadas.

30 de Dezembro 1998

Ánimos exaltados em Maceira Liz, populares bloqueiam acesso à cimenteira da Secil. A decisão da ministra do Ambiente Elisa Ferreira; de escolher as cimenteiras de Maceira e de Souselas para incinerar os lixos tóxicos, continua a provocar reacções de revolta e inconformismo.

A oposição contra Elisa Ferreira dos partidos políticos coimbrões traduziu-se em quatro horas de discussão na Assembleia Municipal que terminou num raro e significativo momento de unanimidade.

31 de Dezembro 1998

Revolta em Maceira. Os sinos tocaram a rebate. Populares revoltados cortaram o ramal ferroviário, com troncos a arder, impedindo assim, a saída dos combóios carregados com 1200 toneladas de cimento destinado a abastecer os entrepostos da Secil em diversos pontos do País.

A presidente da Câmara de Leiria, Isabel Damasceno, lamenta a decisão do Governo.

11 de Janeiro 1999

Activistas continuam a manter viva a contestação à co-incineração.

Souselas e Maceira exigem revogação do despacho.

O Movimento Maceira Saudável (MMS) e a Associação de Defesa do Ambiente de Souselas, (ADAS), mostraram-se dispostos a esperar até ao final do mês por um sinal positivo do Governo. Caso contrário, ameaçam voltar aos protestos.

27 Janeiro 1999

Provedor de Justiça apanha governantes de

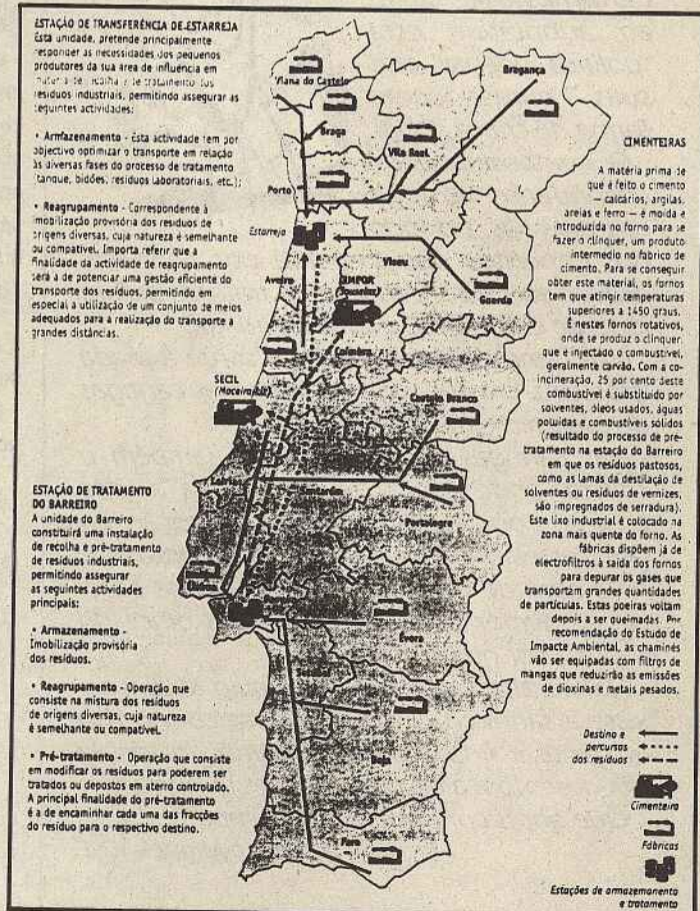
supresa ao recomendar o estudo do processo.

Entretanto, em Coimbra, várias personalidades ligadas aos centros de decisão da cidade, da região centro e mesmo professores universitários, fizeram questão de se pronunciar contra a decisão da ministra.

O governo ficou surpreendido, ao saber, pela comunicação social, que o Provedor de Justiça, Menéres Pimentel, tinha recomendado a revogação do despacho e considerou que a população deveria ter sido consultada, aconselhando, por isso, a que se retroceda no processo.

Aguarda-se o desenrolar dos acontecimentos.

*João Angelo, 12°C



Asterix – Um herói muito divertido

ESTAMOS NO ANO 50 ANTES DE CRISTO. TODA A GÁLIA ESTÁ OCUPADA PELOS ROMANOS ... TODA ? NÃO! UMA ALDEIA HABITADA POR IRREDUTÍVEIS GAULESES RESISTE AINDA E SEMPRE AO INVASOR. E A VIDA NÃO É FÁCIL PARA AS GUARNIÇÕES DE LEGIONÁRIOS ROMANOS DOS CAMPOS ENTRINCHERADOS DE BABAORUM, AQUARIM, LAUDANUM E PETIT-BONUM...

Astérix, o herói destas aventuras, é um pequeno guerreiro de espírito sagaz e viva inteligência, a quem são confiadas, sem hesitação, todas as missões perigosas. Astérix deve a sua força sobre-humana à poção mágica do druida Panoramix...

Obélix é o amigo inseparável do Astérix. Carregador de menires de profissão e grande apreciador de carne de javali. Obélix está sempre pronto a abandonar tudo para seguir Astérix em novas aventuras, desde que haja javalis e pancadaria...

Panoramix, o venerável druida da aldeia, colhe o visco e prepara as poções mágicas. O seu maior êxito é a poção que confere força sobre-humana a quem a toma. Panoramix tem, porém, outras receitas de reserva...

Assurancetourix é o bardo. As opiniões acerca do seu talento divergem: ele considera-se genial, mas todos os outros o acham abominável. No entanto, quando está

calado, pode dizer-se que é um bom companheiro...

Finalmente, Abraracourcix, o chefe da tribo. Majestoso, impassivo e corajoso, o velho guerreiro é respeitado pelos súbditos e temido pelos inimigos.

Abraracourcix apenas receia uma coisa: que o céu lhe caia em cima da cabeça mas, como ele próprio afirma: "Amanhã não será a véspera desse dia!"



Estes são heróis muito divertidos. Quando quiseres ler estas aventuras, vai à biblioteca ler os livros desta colecção. Vais ver que gostas!

Num dia de sol Astérix e Obélix foram à caça e apanharam quatro javalis. Comeram-nos mas o Obélix costumava comer três e só comeu dois, porque estava apaixonado pela Fabala, que estava comprometida com outro...

Se quiseres ver o final desta história vai à biblioteca ler o livro "Astérix Legionário". Pensamos, ou melhor, temos a certeza que vais adorar... E há muito mais histórias...

**Daniela Hortelão, 7.º D, João Silva, 7.º A, Vitor Almeida, 7.º A- Clube de Jornalismo*

A Viragem do Milénio 1999 e depois...



Há quem fique apreensivo ao pensar no ano 2000. Mas é claro que o mundo não acaba, como dizem certas crenças religiosas. Porém, segundo peritos, vai aparecer um vírus informático (mais conhecido por Bug) que "enlouquecerá" por momentos os nossos electrodomésticos. Eles afirmam mesmo que pode até faltar a electricidade nos primeiros dias do novo milénio!

Mas meus senhores, tudo isto são simples projecções, pois ninguém adivinha o futuro. Resta-nos desfrutar do tempo que ainda temos. Porque o mundo acaba, sim senhor, mas é para quem morre!

A verdade é que estamos em 1999, um ano que ao contrário do que se esperava tem trazido muita fome e guerra para os mais desfavorecidos. É triste ver ainda os países a "lutarem" por riquezas, que vão sendo cada vez mais raras, como o petróleo

Alheios a todos estes problemas estamos "nós" (portugueses), que não temos tido grandes razões de queixa, pelo menos no que toca a guerras com outros países. Pois as únicas guerras que existem, no nosso país, são só entre o governo e o próprio povo Lusitano.

Perante todos estes problemas, qual será afinal o futuro da humanidade? Ficaremos assim, perante uma pergunta retórica, que ainda irá dar muito que falar.

Enquanto não chegarmos ao célebre ano 2000, só nos resta encarar "essa caminhada" com optimismo.

**Marco Antunes 12.ºE*

O Humor na Literatura Uma Atitude Sorridente

Ver as coisas com uma atitude sorridente pode ser um caso muito sério, como demonstram alguns dos maiores vultos da nossa literatura, ao adoptarem esta "política ridente" nas suas obras como forma de crítica social.

O humorismo pode encontrar-se no jogo das palavras, no jogo dos conceitos opostos, que por contraste provocam o riso, como se se tratasse de um jogo de escondidas com a realidade.

Nos Cancioneiros medievais surge a piada grosseira, o insulto e a alcunha nas cantigas de escárnio e maldizer.

Nas cantigas de amigo surge também o sorriso, onde o processo se presta a uma posição irónica, misturando-se à emoção, ao gozo estético e à análise dos sentimentos.

Na obra de Gil Vicente, o riso é uma espécie de demónio que se liberta aos olhos do espectador ou do leitor.

Na literatura europeia do século XVIII, coexiste a sátira cruel e demolidora com o riso elegante e fino e o Romantismo do século XIX desemboca no satanismo e no humor.

Que obras conheces "com humor"?

**Suzana e Miguel, 12.ºE*



INTERVALO

Anekdotes

Num quartel diz, o Sargento para o pelotão que estava em formatura: -Atenção, levantar a perna direita. Um dos recrutas engana-se e levanta a perna esquerda, ficando encostada à do seu camarada. Grita o sargento: - Quem foi o burro que levantou as duas pernas ao mesmo tempo ?!!!

Uma menina, dando um "lá" desafinado, perguntou ao mestre: -Que tal achou este "lá" ? -Esse "lá" dado por "si", faz "dó"!

Onde vais Manelito, vestido de Astronauta? - Ao Sol. - Mas se vais ao Sol, ficas queimado. - Pensas que sou parvo ou quê? Eu vou de noite.

Um rato corre pela casa, com um gato no seu encalce. O roedor encontra um buraco no rodapé da cozinha e esconde-se. Após algum tempo de silêncio absoluto, o rato ouve latidos. E pensa: "deve ter aparecido um cão que espantou o gato. Estou salvo". E sai do buraco. Imediatamente é apanhado pelo gato que lhe diz: "Ah meu amigo, hoje em dia, quem não falar dois idiomas está perdido.

A senhora, condoída, olhando para o bêbado que mal se tem de pé: - Que miséria!

O bêbado, empertigando-se: Engana-se, minha senhora. É a abundância.

O pai para o filho: - Zézinho, tu não ias trabalhar para a roça do ti Manel?

- Ia pai, mas ao chegar lá, havia uma placa que dizia: "Precisa-se de empregados de ambos os sexos". - E daí... - responde-lhe o pai. - É que só tenho um.

No manicómio, estão a servir o pequeno-almoço. Um dos loucos vira-se para a enfermeira e diz: - Menina Florinda, pode dar-me um torrão de açúcar?

- Mas eu já lhe dei seis!!! - Pois é, mas derreteram-se todos!

CRUZADA SEM ESQUEMA

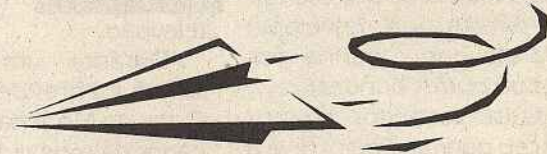
Depois de inteiramente solucionado, obterá 6 quadriculas pretas. Muito fácil!

Horizontais

- 1 - Dar calor a, aquecer. 2 - Cáira foleca. 3 - Intima, interior. 4 - Parte superior posterior do pescoço.
- 5 - Escritora de anais. 6 - Sorri. Prefixo latino que traz a ideia de unidade, unicidade, etc. Fisionomia.
- 7 - Dá acidentes a. 8 - Ocasões propícias. Unidade.

Verticais

- 1 - Tornaram fino ou mais fino. 2 - Parti-cipa, faz saber. 3 - Verga com o peso ou a carga. Progredir. 4 - Procede à leitura de. Faz alusão. 5 - Vazio. Nome de mulher. 6 - Os refugos das sociedades. 7 - Anel, círculo. Fandango brasileiro. 8 - Tornaram mais raros, desbastaram.



	1	2	3	4	5	6	7	8
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								

UNE JEUNESSE CONSCIENTE

Interrogés sur l'importance des Moyens de Communication Sociale, voici les idées que les élèves ont de ceux-ci.

Pour tout savoir, achetez l'Express.

L'Express est une explosion de nouvelles que vous pouvez acquérir pour à peine 320 escudos.

C'est un journal sensationnel qui parle des secrets de la société, mais vous pouvez trouver d'autres thèmes.

Toutes les semaines vous trouvez les rubriques suivantes: Economie, Sport, B.D., Culinaire, Météo et fondamentalement les critiques à la société d'aujourd'hui.

Alors ne perdez pas la lecture du prochain Express!

*Ana Lúcia, 11^o F, Sandra Isabel, 11^o F, Carla, 11^o G

«Quo»



«Quo» est une revue essentiellement destinée aux esprits inquiets qui se préoccupent avec l'actualité.

Elle est née il y a trois ans, en 1995 avec l'objectif d'informer les lecteurs sur ce qui se passe dans le monde d'aujourd'hui.

Avec le caractère scientifique, «Quo» prétend répondre aux questions sur le corps, l'esprit, le monde en général et ses problèmes essentiels.

Chaque mois «Quo» ajoute la rigueur et la précision à ses interviews, ses débats. En plus, elle a des illustrations qui complètent l'aspect de la revue.

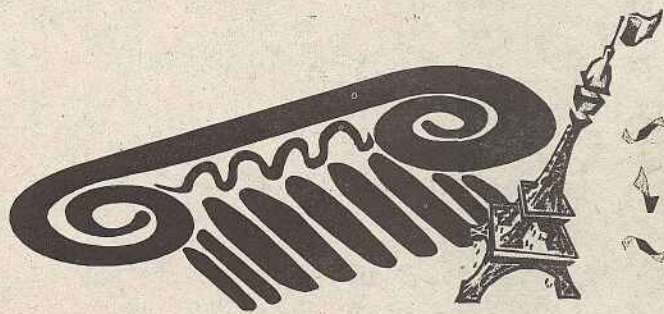
Les nouveaux signes pour contrôler la circulation des images à la télévision française

Aujourd'hui, il y a des signes à la télévision française qui alertent les personnes et les aident à choisir les programmes qu'elles veulent voir. Alors, je les présente: le Rond Vert annonce les émissions que toutes les personnes peuvent voir; le Triangle Orange signifie que les films sont interdits aux moins de 12 ans et le Carré Rouge annonce que les films ne peuvent être vus que par les adultes, après 22 heures et 30 minutes.

A mon avis, ces symboles sont facilement respectés en France, puisque nous savons que les tout petits français vont au lit très tôt, c'est-à-dire vers 20h30. Donc, il y a une grande hypothèse pour qu'ils ne voient pas les films qui leur sont interdits! Toutefois, il peut y avoir des parents qui ne soient pas rigides avec les horaires de leurs enfants et dans ce cas-là les signes sont utilisés par les parents pour décider s'ils laissent ou non leurs enfants voir la télé.

Je peux conclure que ces nouveaux signes peuvent aider les personnes à choisir et à contrôler ce que leurs enfants doivent ou ne doivent pas voir à la télévision.

*Sandra, 11^o F



LE PETIT COIN DU FRANÇAIS

Pour contrôler la Violence

Aujourd'hui, on parle beaucoup de la violence à la télévision. En fait, ce problème est à la mode!!

La violence est le sujet de débats, de conférences et de beaucoup de préoccupations pour la société.

En effet, la violence est visible partout et principalement dans les dessins animés, les feuilletons, les films.

Donc on a besoin de créer des normes pour éviter que les enfants et les personnes plus sensibles voient la violence sur l'écran. Pour résoudre ces problèmes, les chaînes télévisées françaises ont créé des symboles de couleurs pour signaler les programmes violents.

Je crois que ces symboles sont importants parce qu'ainsi les téléspectateurs peuvent choisir les émissions à regarder, grâce à eux les parents peuvent choisir les programmes convenables et sans violence pour leurs enfants. Je pense que les chaînes télévisées françaises ont pris une décision correcte pour baisser le visionnement de la violence surtout par les enfants. Au Portugal, il n'y a pas tous ces symboles de couleur pour signaler le contenu des programmes (Rond Vert pour toutes les personnes; Triangle Orange, interdiction aux personnes de moins de 12 ans et Carré Rouge, programmes juste pour les adultes), mais seulement le Rond Rouge ou Blanc, selon la chaîne, qui indique les films avec des scènes érotiques et/ou violentes. C'est déjà un bon moyen de contrôler la circulation de certaines images!

*Ana Lúcia, 11^o F

Critique au programme «Ponto de Encontro»

Si vous avez perdu quelqu'un, un ami, un membre de la famille, venez à SIC qu'Henrique Mendes trouvera cette personne et pour ne pas oublier le moment de bonheur vous recevrez un cadeau.

Ce programme est comme un engagement; les personnes «donnent la face», c'est-à-dire elles exposent leurs histoires vraies ou fausses (on ne sait pas!) et en échange elles reçoivent un cadeau qui nous semble plus important que la rencontre de l'autre personne.

Je ne comprends pas comme il y a encore des téléspectateurs qui regardent ce genre de programme et qui sont capables de pleurer avec les histoires dévoilées! Mais comme la vie est faite de rencontres et de détours, tous les vendredis soir, on peut voir les larmes d'émotion, tomber de nos téléviseurs à cause de ce programme.

*Sandra Martins, 11^o F

Critique à l'émission «O juiz decide»



De nos jours, la télévision a acquis une importance fondamentale. Ainsi, les téléspectateurs regardent

beaucoup les émissions télévisées et certaines d'elles n'ont aucune qualité. Un exemple de ce type de programme est «O juiz decide» qui est transmis tous les jours, par la chaîne SIC, après le journal de 13 heures.

Ce programme a pour objectif résoudre les problèmes juridiques de certaines personnes. Je pense, toutefois, que ce programme n'a pas de qualité ou un quelconque intérêt parce que les histoires ou conflits présentés sont d'un

LES POÈTES EN HERBE

A propos du thème de l'Amour, les élèves ont mis leur verve à l'épreuve. En voici le résultat: des poèmes, des pensées.

« Si je suis amoureux... »

Si je tombe amoureux d'une fille, je dois faire de tout pour le lui faire comprendre. D'abord, je dois comme un ami lui parler de mes loisirs, de mes goûts et de mes sentiments envers la vie et l'amour. Ensuite, je lui téléphone pour l'inviter à sortir avec moi ou pour aller ensemble à l'école (cela si elle habite dans la même ville que moi). Je dois aussi lui faire une surprise: offrir un bouquet de fleurs, avec une belle lettre d'amour.

Si je fais toutes ces petites choses, je suis sûr que j'ai fait la conquête de son cœur. Et, finalement, je lui dis « je t'aime ». Malgré la petitesse de la phrase, c'est très difficile à dire quand on est un jeune adolescent; on a peur de tomber dans le ridicule. Il est nécessaire d'être courageux pour dévoiler ses sentiments à celle qu'on aime!

*Ricardo Conceição, 10^o E

« La Première Fois... »

La première fois que je suis tombée amoureuse

La première fois que nous nous sommes embrassés

La première fois que j'ai vécu une merveilleuse aventure

La première fois que j'ai dit « je t'aime »

La première fois que j'ai écrit une lettre d'amour

La première fois que j'ai fait une déclaration

La première fois que j'ai voyagé à la lune

La première fois que j'ai offert mon cœur à quelqu'un

La première fois que je me suis sentie aimée

La première fois que j'ai apprivoisé quelqu'un

La première fois que j'ai voulu me marier

La première fois qu'on m'a donné une fleur

La première fois que j'ai chargé mon regard

La première fois qu'on m'a appelé « Mon Amour »

La première fois qu'on a fait l'amour.

*Margarida Nunes, 10^o D



O euro nasceu a 1 de Janeiro

A nova unidade monetária europeia, o Euro, nasceu a 1 de Janeiro de 1999.

Os países que aderiram à moeda única são: Portugal, Espanha França, Bélgica, Luxemburgo, Alemanha, Áustria, Itália, Irlanda, Holanda e Finlândia.

Vai haver um período de transição que dura três anos e só a 1 de Janeiro de 2002 começam a circular notas e moedas de Euros.

Assim, só a partir de 1 de Janeiro de 2002 é que se

podem pagar os impostos em Euros. Nesta data já pode passar cheques em euros e abrir contas em euros.

Para já um Euro vale cerca de 200\$50. O Euro só começa a circular definitivamente a 1 de Janeiro de 2002.

1 de Julho de 2002 é a data limite para a retirada total da moeda nacional, passando a circular apenas o Euro.

*Carlos Martins, 10^o D

PARA CANTAR!

Sétimo céu Silence 4



Lago do mistério

Dia após dia
Descubro algo de novo
Nesse lago de mistério
Que é o teu olhar
- O teu olhar.



Doces contrastes:
a calma, o desejo,
A promessa de um beijo,
o furor, o azul do mar.
- O teu olhar.

É sempre o mesmo
e sempre em mudança.
Ora ingénuo, de criança.
Ora sábio e audaz,
e até é capaz de,
de enfeitiçar.
- O teu olhar.



MOFFATTS

Miss you like crazy
I used to call you my girl
I used to call you my friend
I used to call you the love
The love that I never had



When I think of you
I don't know what to do
When will I see you again

Chorus:
I miss you like crazy
Even more than words can say
I miss you like crazy
Every minute of every day girl I'm
so down
When your love's not around
I miss you, miss you, miss you
I miss you like crazy

You are all that I want
You're all that I need
Can't you see that my pain's so real

When I think of you
I don't know what to do
When will I see you again

Sextos sentidos
Dás-me a vontade
Dás-me o ouvido
De arrancar músicas ao ar

Na tempestade
Madeira e vidro
Saberão como não quebrar

As chamas trinco
No gelo ardido
São formas muitas de te amar

Depois dos cinco
O sexto sentido
Saberá tudo entrelaçar

É por tudo o que em nós corre
Que se vive e que se morre

Meu sangue sinto
Que à terra desce
E no teu corpo o seu lugar

É por tudo o que em nós corre
Que se vive e que se morre

Eu toco, eu fujo, eu volto, eu
passo
Giro nos meus seis sentidos
Eu desço à terra e subo ao es-
paço
Agarrado aos seis sentidos

**Recolha do Clube de Jornalismo*

A arte de viver
assemelha-se à
luta, mais do que
à dança...

**Marco Aurélio,
século II*

"O MÁGICO DO ANO"

(continuação da 1.ª página)

era Tosam, anagrama de Matos.

Na biografia do «melhor mágico do mundo» constam truques para todos os gostos: pendurou-se numa corda a arder numa camisa de forças sobre o recinto dos 13 leões do Zoo de Lisboa; fez desaparecer a equipa de futebol da académica e, pela sua mão, apareceram cem pais natal diante da Câmara Municipal do Porto, além de incontáveis sequências ilusionistas debaixo de água; e muitas outras extraordinárias.

Aos 28 anos, Luís de Matos pode dar-se ao luxo de ser mestre na arte de encantar, incluindo na sua carreira uma mão cheia de êxitos e de prémios para todos os gostos.

Neste momento, Luís de Matos encontra-se em Londres a tirar um curso de mímica, sem ajudas de custo.

qual se salienta o nome de Luís de Matos.

O Encanto de Portugal

Mike Caveney, colega de Luís de Matos vai estar presente na Cerimónia de Abril em Hollywood, onde será entregue o Óscar de Mágico do ano.

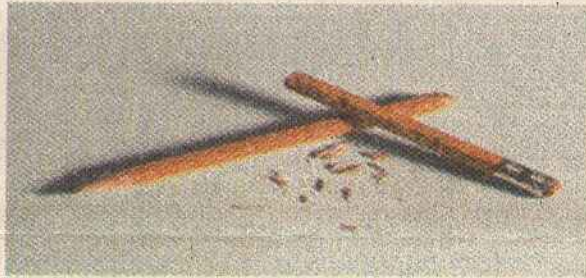
Mike vai regressar para o ano, a um congresso internacional de magia, que Luís anda a organizar. Ele acha que o congresso vai confirmar o que se suspeita ser a tendência principal da magia: o abandono da monumentalidade dos truques e o regresso a uma abordagem mais literária e tradicional do espectáculo.

Mike critica o seu discípulo Português por «confiar em demasia nas pessoas». Luís inventou um truque na América, a «travessia do espelho», cuja patente registou e que ofereceu a Paul Daniels. Mas impôs que o seu nome estivesse incluído na ficha técnica do programa. Ainda hoje os britânicos pensam que foi Daniels a inventar o truque...

**João Paulo, *Nuno Póvoa 12ºE*

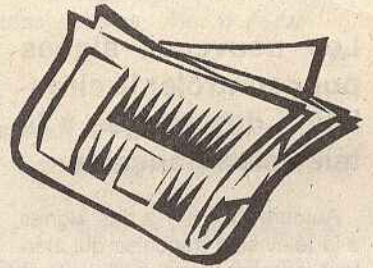
Matos entre Magos

Num artigo publicado em 1997 na revista «Magic», a qual tem grande influência na especialidade, Caveney escreveu que não conheceu na vida «ninguém mais fotogénico do que Luís de Matos». Alguns dos mágicos desta década vão-se destacando entre os melhores, no



Em Destaque

GABINETE EDITORIAL



Clube de Jornalismo
Curso Tecnológico
de Comunicação
11º G e 12º E

PROFESSORES
Arlete Leitão
Margarida Lucas

ESCOLA
SECUNDÁRIA
DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

Janeiro-Fevereiro
1999



Cidade



Ainda a noite mal começara,
Já a cidade se levanta.
Sonolenta, mas não apática
irrompe em lampejos de energia,
que transfiguram os mercados
para a azáfama do dia-a-dia.
Multiplicam-se as pessoas,
em infernal correria,
movimentam-se os transportes,
em conflituosa gritaria.
Vazam-se os enormes caixotes
que nos servem de habitação.
Enchem-se os escritórios, as fábricas,
e outros lugares de ganha pão.
Pouco a pouco ganha a vida,
esta cidade sem rosto.
Cidade onde o homem é um autómato.
Cidade sem qualquer gosto!
Apenas uma cidade...
Cidade que o homem constrói!
Cidade que ao homem destrói!

**Mário João*



Logotipo em concurso na Biblioteca da escola



O concurso do logotipo da biblioteca integra-se no Projecto da Organização e Animação da mesma.
O concurso está aberto a todos os alunos que queiram participar, estando o regulamento disponível na biblioteca.
Sabe-se que todos os trabalhos vão ser expostos entre 26 de Fevereiro e 10 de Março. O logotipo vencedor, receberá um prémio no valor de 10.000 escudos.

**Hugo 12ºE*

A Escola é de Todos

(Continuação da pág. 4)

Sem nenhum rodeio, afirmo que alguns alunos desta escola não sabem bem o que são deveres e regras, pois apresentam carências quer a nível de maturidade e de crescimento; quando agem de uma forma brusca e infantil perante os objectos e os materiais escolares.

Todos estes aspectos negativos, contribuem para uma maior fragilidade na gestão da escola no que respeita aos recursos. E quem é que perde com tudo isto? Logicamente todos nós.

É neste âmbito que devemos preservar o material, para que possamos desfrutar daquilo que a escola tem de melhor para nos oferecer e não para nos sentirmos frustrados e oprimidos num lugar fechado e que é simplesmente uma "seca".

Para não cairmos nesse desespero, cada um de nós deverá fazer uma introspecção profunda e reflectir cuidadosamente quanto aos comportamentos que se deverão ter num local público ou em qualquer outro lugar.

Uma coisa deveremos concordar: a racionalidade cabe a cada um, e a escola pertence a todos.

Creio que a escola é de todos nós.

**João Paulo 12ºE*